

Mach la Ra

Temos conhecimento de que vem sendo efetuados estudos sobre psicologia do solel, pois bem, propomos aqui algo que acreditamos ser muito útil, além de interessante. Um trabalho extraído da prática. Trata-se do que chamaremos "análise do chanich" ou seja um estudo do chanich como indivíduo e como educando dentro da tnuá.

Julgamos tal necessário, para que o madrich tenha consciência de seu trabalho e assim possa analisar e valorizar os elementos dos quais se vale em seu trabalho de dia a dia.

Para tal sugerimos algumas perguntas, as quais o madrich deve responder, aplicando-as a cada chanich. Antes porém, devemos explicar quais os objetivos concretos e imediatos deste trabalho:

- conhecer conscientemente seu chanich, nos mais diversos aspectos, quais sejam, antecedentes que influíram em seu caráter, evolução e aproveitamento do que lhe transmitimos, suas reações a esta transmissão, etc.

Penso que, ao alcançarmos consciência clara destes pontos, poderemos obter resultados concretos em nosso trabalho.

pergunta 1 - caráter geral (as seguintes serão mais particularizadas)

- Você percebeu alguma diferença em seu chanich (falamos em diferença no sentido evolutivo) no último período de trabalho? Qual? Como a reconheceste?

- Caso não tenha se processado esta evolução, como você a justificaria?

Daremos um exemplo fictício, mas que ilustrará exatamente como deve ser respondida esta pergunta:

chanich - Joaquim
kvutzá -
idade - 13 anos

1 - antecedentes - (é indispensável, para efetuarmos a comparação)

Sei que, até vir ao movimento, a família apesar de judaica, não lhe transmitiu nenhuma educação nacional, exceto bar-mitzvá.

Viveu em meio não judeu, e envergonhava-se por pertencer a tal família, por sua origem e por sua falta de cultura; (isto deduzi de conversas e visitas pessoais).

2 - aspecto chavrati - logo de sua entrada na tnuá. De início retraído em relação à chevrá, principalmente, creio, por não possuir elementos comuns com os outros chaverim.

Entretanto, accitava com satisfação qualquer tarefa que se lhe impunha, notava-se também o desejo de participar da mesma maneira que os outros em atividades, que até então lhe eram estranhas.

depois de 7 meses e uma machané

- 1 - demonstrou possuir uma personalidade rica e marcante, isto porque conseguiu encontrar-se e ser bem aceito dentro do grupo.
- 2 - Entusiasmou-se pela leitura, isto porque a chevrá o valorizava e foi bem orientado neste sentido.
- 3 - sua disposição inicial na execução de tarefas, decaiu bastante, isto porque a chevrá tinha maus costumes em relação ao trabalho.
- 4 - manifestou interesse por coisas judáicas, valorizando-as.

Poderíamos continuar, mas cremos que já ficou bastante claro o que esperamos obter como resposta; acrescentem outros detalhes que naturalmente surgirão, já que, cada problema em si, possui traços específicos.

OUTRAS PERGUNTAS

Passaremos, daqui para frente, a uma série de perguntas, um pouco -- mais específicas. Outras seguirão em Dapim posteriores:

desenvolvimento intelectual e cultural:

- tentar averiguar que livros já leu o chanich, e qual sua reação frente os mesmos.
- como obter estas averiguações?
- contacto e orientação pessoal
 - pequeno jogo de perguntas e respostas, onde se insere entre outras, estas: quais são teus 3 autores preferidos e quem é a personalidade da História a quem você mais admira? Tentar perceber quais são os traços comuns às respostas.
 - preparar na kvutzá um debate sôbre um livro
 - discussão em tórno de um personagem de algum livro (como cada chanich o vê e o julga). E assim por diante.

nota: Este Lamadrich de Solelim, segue como preparo de material para estudo no Seminário Chinuchi. Merakzim devem coletar todo o material trabalhado, entregando-o posteriormente ao responsável pelo Seminário Chinuchi (Nair). A Machlaká propõe também que merakzim entrem em contacto com a mesma, a respeito de outras formas de trabalho e averiguações prévias, questionários, sugestões de funcionamento e chug no Seminário, deste Daf, etc.